



**XXII** Seminário Nacional de  
Bibliotecas Universitárias  
28 de novembro a 01 de dezembro  
Florianópolis - SC

## Eixo 5 – Ciência Aberta

### **Repositórios institucionais como facilitadores do acesso público à informação: contribuindo para a meta 16.10 da Agenda 2030**

*Institutional Repositories as facilitators of public access to information: contributing to target 16.10 of the 2030 Agenda*

**Ádja de Fátima Figueiroa de Lima Câmara** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – [adja.camara@cabo.ifpe.edu.br](mailto:adja.camara@cabo.ifpe.edu.br)

**Amanda Tavares Silva Lima Nascimento** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – [amanda.lima@recife.ifpe.edu.br](mailto:amanda.lima@recife.ifpe.edu.br)

**Gutemberg Virgínio do Nascimento** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – [gutemberg.nascimento@ipojuca.ifpe.edu.br](mailto:gutemberg.nascimento@ipojuca.ifpe.edu.br)

**Alexandre Câmara** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – [alexandre.camara@vitoria.ifpe.edu.br](mailto:alexandre.camara@vitoria.ifpe.edu.br)

**Resumo:** A meta 16.10 da Agenda 2030 visa assegurar o acesso público à informação, proteger liberdades fundamentais, conforme indica a legislação. Objetiva examinar como os repositórios contribuem para a realização da meta, destacando os desafios enfrentados pelas instituições ao implementar políticas de acesso aberto. Metodologicamente, é um levantamento, de como as instituições trabalham, garantindo o acesso público à informação por meio de repositórios, adoção de políticas, boas práticas, metadados padronizados e colaboração com outras instituições para compartilhar e preservar dados. Os repositórios desempenham um papel crucial na promoção do acesso à informação e na realização da meta, com padronização de dados.

**Palavras-chave:** Agenda 2030. Repositórios Institucionais. Acesso Aberto. Informação.

**Abstract:** Target 16.10 of the 2030 Agenda aims to ensure public access to information, protect fundamental freedoms, as indicated by law. It aims to examine how repositories contribute to the achievement of the goal, highlighting the challenges faced by institutions when implementing open access policies. Methodologically, it is a



survey of how institutions work, ensuring public access to information through repositories, adoption of policies, best practices, standardized metadata, and collaboration with other institutions to share and preserve data. Repositories play a crucial role in promoting access to information and achieving the goal of standardizing data.

**Keywords:** Agenda 2030. Institutional Repositories. Open Access. Information.

## 1 INTRODUÇÃO

A Agenda 2030 é um plano global estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) em setembro de 2015, que visa à construção de um futuro sustentável e mais justo para todos, baseado em três dimensões interconectadas: desenvolvimento econômico, inclusão social e proteção ambiental. Ela é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que apresentam um conjunto de metas a serem alcançadas até 2030.

De acordo com o Secretário-Geral da ONU, António Guterres (2021, p. 1), a Agenda 2030 é "um plano para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos". Os 17 ODS são interdependentes e abrangem áreas como erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis, ação climática, vida na água, vida terrestre, paz, justiça e instituições eficazes, parcerias e meios de implementação, como está na proposta da ONU.

A implementação dos ODS é crucial para enfrentar os desafios globais que a humanidade enfrenta, tais como a desigualdade econômica, as mudanças climáticas, a degradação ambiental e a pobreza extrema.

De acordo com a ONU, a realização dos ODS exigirá uma ação coordenada e ampla de todos os setores da sociedade, incluindo governos, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos.

Presente no ODS 16 a meta 16.10 da Agenda 2030, tem como objetivo "assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais" (Brasil, 2015, p.30).

Nesse sentido, os repositórios institucionais desempenham um papel importante como plataformas de compartilhamento aberto de dados e informações para promover o acesso público à informação. Este artigo objetiva examinar como os repositórios institucionais podem contribuir para a realização da meta 16.10 da Agenda 2030, destacando os desafios enfrentados pelas instituições ao implementar políticas de acesso aberto e colaboração. Metodologicamente, foi feito um levantamento de exemplos concretos de como as instituições de ensino e pesquisa podem estar trabalhando para garantir o acesso público à informação por meio de repositórios institucionais, através da adoção de políticas claras de acesso aberto, boas práticas de gestão de dados, o uso de metadados padronizados e colaboração com outras instituições para compartilhar e preservar dados. E falou-se da importância da criação de indicadores para avaliar a colaboração dos repositórios com foco no alcance da meta 16.10 da Agenda 2030.

## **2 METODOLOGIA**

Gil (2008, p. 55) define a técnica de levantamento como uma técnica de investigação que utiliza a interrogação direta das pessoas [ou sistemas] cujo comportamento se deseja conhecer. Deste modo, foram analisados os dados levantados e sua importância da necessidade de uma aplicação de como os Repositórios Institucionais (RI) poderiam identificar os ODS (objetivos do desenvolvimento sustentável) com a finalidade de promover o alcance da Meta 16.10 da Agenda 2030 de forma eficaz, segura e em acesso aberto.

Uma vez que segundo o Relatório de Progresso da Agenda 2030, publicado pela ONU em 2021, o mundo está atrasado na realização dos ODS, com muitas metas ainda fora de alcance. O relatório destaca a necessidade de acelerar os esforços para atingir os ODS, especialmente em meio à pandemia de COVID-19 e aos seus impactos socioeconômicos (Brasil, 2022, p. 1).

O papel da tecnologia também é importante para a realização dos ODS. Como afirmou o Presidente da Microsoft, Brad Smith (2018. p. 1), em um artigo para o Fórum Econômico Mundial, "a tecnologia é uma ferramenta crítica para enfrentar os desafios dos ODS". Ele enfatizou a importância da inovação tecnológica para a promoção de

soluções sustentáveis e inclusivas em áreas como saúde, educação, agricultura, energia e meio ambiente.

Em resumo, a Agenda 2030 representa um compromisso global com a construção de um futuro mais justo, sustentável e próspero para todos onde, a realização dos ODS, exige uma ação coordenada e ampla de todos os setores da sociedade, bem como o uso da tecnologia como uma ferramenta para enfrentar os desafios globais.

Nos últimos anos, os repositórios institucionais têm se mostrado um importante meio para aprimorar a comunicação científica. Diversos estudos apontam que a utilização desses repositórios tem permitido um acesso mais amplo e fácil a resultados de pesquisas, além de aumentar a visibilidade das publicações científicas. Em uma revisão sistemática realizada por Xie *et al.* (2018, p. 99), foi constatado que o acesso aberto a artigos científicos em repositórios institucionais melhora a visibilidade e o impacto dos trabalhos. Já em um estudo realizado por Pinfield *et al.* (2016, p. 1760), os pesquisadores afirmam que a adoção de políticas institucionais de depósito em repositórios institucionais aumentou significativamente o número de povoamento de trabalhos em acesso aberto. Esses resultados indicam que os repositórios institucionais possuem um papel importante na melhoria da comunicação científica.

Além disso, os repositórios institucionais podem contribuir para a preservação e conservação de informações importantes e valiosas, garantindo que esses recursos possam ser acessados e utilizados por gerações futuras.

Contudo, a implementação de políticas de acesso aberto em instituições pode enfrentar desafios, como a falta de recursos e a resistência cultural e institucional.

Para superar esses obstáculos, é fundamental que as instituições adotem políticas claras de acesso aberto e gestão de dados, além de promover boas práticas de colaboração e compartilhamento de informações.

As políticas claras de acesso aberto e gestão de dados são fundamentais para melhorar a comunicação científica e facilitar o acesso do público aos resultados da pesquisa. Estudos mostram que o acesso aberto aumenta significativamente o número de citações recebidas pelos artigos, o que pode levar a um maior impacto da pesquisa.

Além disso, a gestão adequada dos dados de pesquisa permite a reprodutibilidade dos resultados e a possibilidade de novas descobertas, promovendo

a colaboração e a transparência na ciência. Um exemplo de política de acesso aberto bem-sucedida é a da Universidade de Harvard, que implementou um mandato de acesso aberto em 2008 e alcançou uma taxa de 79% de autoarquivamento de artigos em seu repositório institucional em 2015 (Suber, 2016, p. 1). Outro exemplo é a política de gerenciamento de dados da Fundação Nacional de Ciência dos Estados Unidos, que “exige que os pesquisadores publiquem seus dados em um repositório apropriado, tornando-os disponíveis para reutilização” (EUA, 2015).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A relação entre a meta 16.10 da Agenda 2030 (Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais (Brasil, 2015, p.30) e os repositórios institucionais está ligada à necessidade de garantir o acesso à informação e à transparência por meio do compartilhamento de conhecimento e dados produzidos pelas instituições.

De acordo com a UNESCO, "a promoção do acesso à informação e à transparência é essencial para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável" (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura [UNESCO], 2015).

Os repositórios institucionais podem contribuir para a realização da meta 16.10 por meio da disponibilização de informações relevantes e atualizadas, que permitem o fortalecimento da tomada de decisão, a melhoria da transparência e a promoção da *accountability* das instituições (Sparc, 2015, p.1). Além disso, eles podem favorecer a colaboração e o intercâmbio de conhecimento entre as instituições, contribuindo para a promoção de parcerias e o compartilhamento de boas práticas.

*Accountability*, ou responsabilização, é um conceito-chave para a promoção da transparência, da efetividade e da legitimidade das instituições públicas e privadas. Segundo Ferreira (2015, p. 20), *accountability* se refere ao "conjunto de mecanismos e processos que visam garantir que as instituições e seus agentes prestem contas de suas ações e decisões, de forma transparente e responsável, perante os cidadãos e as demais instituições" (p. 1). Em outras palavras, *accountability* se relaciona com a obrigação de prestar contas e com a existência de mecanismos que garantam a

transparência e a responsabilidade na gestão pública e privada. Conforme destaca a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico [OCDE], 2018, p. 1), a *accountability* é fundamental para o funcionamento das democracias e para a promoção da confiança nas instituições, sendo uma peça-chave para a construção de sociedades mais justas e equitativas.

Podemos também destacar que a meta 16.10 da Agenda 2030 foi trabalhada no estudo realizado por Oliveira et al. (2020, p. 238), que analisou a relação entre os repositórios institucionais e a transparência em universidades brasileiras, o estudo mostrou que os repositórios institucionais são ferramentas importantes para a promoção da transparência e da *accountability*, contribuindo para o fortalecimento das instituições e a melhoria da qualidade da pesquisa.

A criação de indicadores nesta situação é o ideal para medir o impacto dos repositórios institucionais no cumprimento da meta 16.10 da Agenda 2030. Os indicadores fornecem uma maneira de medir o progresso em relação aos objetivos e garantem a transparência e responsabilidade das instituições em relação ao acesso à informação. Por meio da coleta e análise de dados, é possível entender a forma como os repositórios estão contribuindo para a promoção da liberdade de informação e o acesso público à informação, ajudando a identificar possíveis áreas de melhoria e aprimoramento.

Padronizar através de indicadores também permite a comparação entre diferentes repositórios e instituições, possibilitando a identificação de melhores práticas e o compartilhamento de conhecimento. É importante destacar que a criação de indicadores não deve ser vista como uma tarefa isolada, mas sim como um processo contínuo e colaborativo, envolvendo os principais interessados e partes interessadas para garantir a validade e relevância dos indicadores criados.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, pode-se concluir que os repositórios institucionais são instrumentos cruciais para a promoção do acesso aberto à informação e alcance dos objetivos da Agenda 2030, devendo ser valorizados e incentivados em diferentes contextos locais e globais. Esse trabalho contribui, portanto, para o debate em torno da importância

desses recursos e seus desdobramentos para o desenvolvimento de uma sociedade mais informada e participativa, contudo, os resultados ora apresentados são frutos iniciais de pesquisas em andamento.

A meta 16.10 da Agenda 2030 é uma iniciativa importante para garantir o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais. Os repositórios institucionais desempenham um papel fundamental nesse contexto, fornecendo um meio para as instituições compartilharem seus recursos de informação e conhecimento com o público em geral, promovendo assim a transparência, a boa governança e o desenvolvimento sustentável.

Com uma abordagem colaborativa e estratégica, é claramente possível a maximização do potencial dos repositórios institucionais na realização do alcance dos ODS e na promoção do bem-estar humano e planetário, os repositórios institucionais podem desempenhar um papel crucial na promoção do acesso público à informação e, conseqüentemente, na realização da meta 16.10 da Agenda 2030.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, V. Accountability: conceitos, mecanismos e desafios. **Em Discussão**, Brasília, v. 1, n. 40, p. 1-55, jan. 2015. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=24630](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=24630) . Acesso em: 01 jun. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUTERRES, Antonio. **A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2021. Disponível em: <https://movimentoods.org.br/agenda-2030/#:~:text=A%20Agenda%202030%20%C3%A9%20um,dentro%20dos%20limites%20do%20planeta>. Acesso em: 05 maio 2023.

OECD. Accountability. 2018. Disponível em: <https://www.oecd.org/gov/trust-in-government/accountability-and-democracy.htm> .

OLIVEIRA, E. ; et al. Repositórios institucionais e transparência em universidades públicas brasileiras: um estudo de caso. **Em Questão**, São Paulo, v. 02, n. 26, p. 232-248, jan. 2020.

BRASIL. ONU. Relatório de progresso da agenda 2030: as nações unidas em brasil. As Nações Unidas em Brasil. 2022. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/relatorio-de-progresso-da-agenda-2030/> . Acesso em: 05 maio 2023.

EUA. NATIONAL SCIENCE FOUNDATION. (org.). **Public Access:** to results of nsf funded research. to results of NSF Funded Research. 2015. Disponível em: [https://www.nsf.gov/news/special\\_reports/public\\_access/about\\_repository.jsp](https://www.nsf.gov/news/special_reports/public_access/about_repository.jsp) . Acesso em: 10 maio 2023.

PINFIELD, S. ; et al. The ‘total cost of publication’ in a hybrid open-access environment: : institutional approaches to funding journal article-processing charges in combination with subscriptions. **Journal Of The Association For Information Science And Technology**, EUA, v. 7, n. 67, p. 1751-1766, jan. 2016. Mensal.

B. Smith. Technology is a critical tool for addressing the SDGs. 2018. **World Economic Fórum**. <https://www.weforum.org/agenda/2018/07/technology-is-a-critical-tool-for-addressing-the-sdgs/> . Acesso em: 31 mar 2023.

SPARC. Open access repository best practices. 2015. [https://sparcopen.org/wp-content/uploads/2016/01/SPARC\\_OARepo\\_BestPractices.pdf](https://sparcopen.org/wp-content/uploads/2016/01/SPARC_OARepo_BestPractices.pdf). Acesso em: 06 maio 2023.

P. Suber. **Open Access**. MIT Press, 2016.

Xie. I.; Y. Wang; C.R. Sugimoto. Examining the impact of open access on the visibility of scholarly articles in bioinformatics. 2018. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, EUA, v. 69, n. 1, p. 96-108.